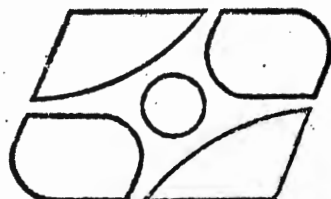


INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

BIBLIOTECA CENTRAL
N.º Classificação 1162-B
Data 17/10/85

1985-AGOSTO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

02.10.85

ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	4
POR CATEGORIA DE USO	5
POR SETOR MATRIZ	6

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de 1978.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 B1/B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

A produção industrial brasileira cresceu 6,81% de janeiro a agosto deste ano relativamente a igual período do ano anterior, como resultado de desempenhos setoriais de 10,96% na Extrativa Mineral e de 6,64% na Indústria de Transformação.

Com os resultados para o mês de agosto evidencia-se uma estabilidade no ritmo de crescimento industrial a partir do segundo semestre, com o indicador acumulado situando-se entre os 6,5/7,0% e a taxa anualizada (indicador dos últimos 12 meses) variando em torno de 7% de crescimento.

A taxa de crescimento mensal em agosto (7,80%) foi inferior a de julho (9,61%), basicamente em consequência do desempenho verificado na Metalúrgica (que passou de 8,34% em julho para 1,41% em agosto) e em Material de Transporte (de 32,49% para 12,14%). Neste último caso, a redução do crescimento mensal está associada não só ao fato de que em julho deste ano a produção da indústria automobilística atingiu seu nível mais elevado dos últimos anos, como também ao fato de que foi a partir de agosto de 1984 que o gênero Material de Transporte iniciou forte recuperação.

Os índices por categorias de uso revelam que são as indústrias de Bens de Capital e de Bens de Consumo Duráveis que vêm apresentando crescimento acima da média da indústria. As taxas acumuladas no período janeiro-agosto desses dois segmentos são, respectivamente, 9,97% e 8,39%.

Em relação à produção de Bens de Capital, deve-se observar que sua tendência de crescimento vem se mantendo estável desde o final de 1984. A taxa acumulada nos últimos 12 meses é de 12,22% até agosto e havia fechado o ano de 1984 com 12,83%. Vem ocorrendo, entretanto, mudanças na composição do crescimento desse segmento. Enquanto a expansão de 1984 foi fortemente calcada na produção de máquinas destina-

das à agricultura, neste ano observa-se um crescimento mais homogêneo, com destaque para motores e bombas, motores e aparelhos elétricos e caminhões e ônibus. Com tudo isso, as perdas do período de recessão não foram recuperadas: a produção média deste ano é ainda cerca de 17% inferior ao nível médio de 1981.

Os Bens de Consumo Duráveis registraram, nos últimos 3 meses, as mais elevadas taxas mensais de crescimento dentre as categorias de uso. Para tanto concorreu a já mencionada recuperação na produção de automóveis após as greves de abril e maio, além da manutenção ao longo de todo o ano, de expressivas taxas de crescimento da produção de eletrodomésticos.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
JANEIRO-AGOSTO 1985

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,42	Petróleo em bruto Gás Natural
MINERAIS NÃO METÁLICOS	0,33	Rebolos de esmeril p/metais comuns Postes de concreto
METALÚRGICA	1,24	Esquadrias de metais não ferrosos Extintores de incêndio
MECÂNICA	0,57	Mãq. de costura p/uso doméstico-incl. cabeçote Torno paralelo universal de menos de 2.000 Kg
MATERIAL ELÉTRICO	1,02	Aparelhos receptores de TV, a cores Fio, cabo e condutor de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço
MATERIAL DE TRANSPORTE	0,67	Caminhões de menos de 20 t de CMT Vagões (tanque e carga)
PAPEL E PAPELÃO	0,19	Papel kraft Caixas de papelão corrugado
BORRACHA	0,15	Pneumáticos p/automóveis Pneumáticos p/caminhões e ônibus
QUÍMICA	0,68	Alcool anidro Tintas a base de água
FARMACÊUTICA	0,13	Tônicos e reconstituintes Corticóides, uso tópico
PERFUMARIA	0,09	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) Sabonetes
MATÉRIAS PLÁSTICAS	0,21	Mangueiras, canos, tubos e conexões de material plástico Artigos de material plástico p/uso doméstico
TEXTIL	0,82	Tecido acabado ou beneficiado, de algodão Fios crus de algodão
VESTUÁRIO	0,13	Calças compridas de tecido-incl. tec. de malha Calças de uso interno p/senhoras-excl. de malha
PRODUTOS ALIMENTARES	-0,20	Açúcar cristal Suco e concentrado de laranja
BEBIDAS	0,22	Refrigerantes Vinhos de uva - incl. vermute
FUMO	0,14	Cigarros Fumo em folha, beneficiado
INDÚSTRIA GERAL	6,81	

FONTE: FIBGE.

(1) $C = (I_g - 100) \times \alpha$, onde:

C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;

I_g = Indicador do gênero e

α = Participação do peso do gênero, no total da indústria geral.

(*) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	105,76	116,13	118,33	102,49	109,61	107,80	106,08	106,64	106,81	107,09	107,03	107,17
EXTRATIVA MINERAL	168,77	176,23	174,91	115,40	115,00	111,99	110,08	110,80	110,96	117,29	116,67	115,27
IND.TRANSFORMAÇÃO	104,15	114,60	116,89	102,02	109,41	107,65	105,92	106,47	106,64	106,71	106,67	106,86
MIN.NÃO METÁLICOS	80,05	89,31	92,31	101,87	106,43	108,72	105,72	105,82	106,21	105,42	105,72	106,50
METALURGICA	114,49	120,60	121,28	109,62	108,34	101,41	110,07	109,81	108,62	111,87	111,44	110,09
METALURGICA BASICA	116,80	126,30	125,92	101,17	106,28	99,50	103,66	104,06	103,42	109,42	108,46	106,58
OUTROS PROD.METALUR	111,12	112,26	114,49	125,78	111,91	104,64	121,58	120,07	117,82	116,01	116,54	116,15
MECANICA	87,36	91,12	97,14	101,55	107,21	108,76	105,42	105,69	106,11	109,75	108,78	108,41
MAT ELETRICO E COM	100,44	114,99	116,89	108,91	116,30	111,61	115,47	115,60	115,03	113,31	114,23	114,62
MAT. TRANSPORTE	98,95	127,80	124,67	102,32	132,49	112,14	103,07	107,45	108,13	106,91	108,36	108,24
AUTOVEICULOS	107,06	143,12	137,91	102,84	139,72	113,67	100,86	106,52	107,57	105,94	108,00	107,97
OUTROS PROD.TRANSP.	77,18	86,73	89,16	100,42	107,80	106,21	111,55	110,95	110,27	110,47	109,67	109,23
PAPEL E PAPELÃO	113,06	124,08	128,49	99,36	106,56	108,93	105,15	105,36	105,82	105,73	105,57	106,01
BORRACHA	108,95	106,58	117,52	101,36	97,84	102,68	110,72	108,68	107,82	114,65	114,12	112,96
QUIMICA	125,41	134,68	138,08	104,12	105,21	108,83	103,44	103,75	104,50	104,88	104,08	104,60
PETROQ.REF/DEST.CAR	103,14	105,62	109,26	94,67	94,11	100,11	99,37	98,57	98,77	103,85	101,91	101,69
OUTROS PROD.QUIM.	138,41	151,66	154,92	108,86	110,51	112,88	105,93	106,78	107,74	105,44	105,25	106,16
FARMACEUTICA	97,60	119,38	121,95	103,03	116,72	102,85	104,07	105,99	105,52	111,09	111,55	110,00
PERF.SABOES,VELAS	106,42	115,47	116,24	114,68	110,90	112,49	107,05	107,64	108,27	104,71	105,17	106,33
PROD.MAT.PLASTICAS	92,10	109,17	117,43	97,95	112,34	117,58	106,27	107,17	108,55	106,87	107,77	109,04
TEXTIL	98,23	108,33	110,49	107,39	115,09	113,24	113,01	113,33	113,32	107,60	109,06	110,53
VEST,CALC,ART.TEC.	90,98	106,29	108,55	100,84	110,21	107,71	100,75	102,21	102,97	102,53	102,26	102,77
PROD.ALIMENTARES	111,72	121,25	122,70	86,78	98,21	102,48	97,59	97,71	98,42	97,84	97,11	97,88
BEBIDAS	98,32	89,27	96,47	114,91	110,46	121,42	112,63	112,34	113,39	107,61	108,40	110,81
FUMO	116,49	107,55	86,62	114,06	136,41	102,84	108,92	111,57	110,75	106,65	108,18	107,58

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
BENS DE CAPITAL	81,93	91,12	94,49	103,84	115,31	109,39	109,13	110,07	109,97	112,74	112,90	112,22
BENS INTERMEDIARIOS	116,53	125,61	127,94	101,85	106,46	106,78	105,88	105,98	106,09	107,48	106,87	106,69
BENS DE CONSUMO	99,41	112,04	112,85	102,56	112,93	108,45	104,80	106,03	106,36	104,55	105,26	106,06
CONS. DURAVEL	103,98	127,32	126,57	105,65	129,04	113,24	103,81	107,57	108,39	101,80	103,97	105,44
CONS. NÃO DURAVEL	98,59	109,32	110,40	102,00	110,07	107,52	104,98	105,75	105,99	105,07	105,51	106,17

FIBGE

02/10/85 PAG 5

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
EXT.MIN. METALICOS	121,55	133,33	127,92	105,03	111,73	105,72	104,99	106,00	105,96	116,30	116,36	113,84
EXT.PETROLEO E GAS NAT	241,94	251,19	251,36	119,40	119,26	117,61	118,70	118,78	118,63	125,93	124,71	123,11
EXT.CARVAO MINERAL	134,66	134,82	124,12	132,56	127,07	110,99	85,24	90,14	92,43	81,94	84,12	86,08
CIMENTO	67,76	72,52	81,45	108,58	100,95	110,58	97,69	98,19	99,86	96,87	97,64	99,06
VIDRO E ART.DE VIDRO	86,69	96,70	97,25	103,06	112,64	110,39	105,57	106,57	107,06	104,26	105,69	106,88
ART.CIMENTO E CONCRETO	74,21	89,47	98,68	100,75	117,66	133,81	107,00	108,59	111,78	101,31	103,15	107,24
TIJOLOS E ART.DE BARRO	83,97	93,17	92,85	90,58	97,15	97,42	100,63	100,10	99,75	102,01	101,01	100,41
GUSA	156,32	169,75	163,17	115,22	116,63	106,62	103,94	105,82	105,93	107,32	107,44	106,45
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	128,37	152,18	149,88	104,29	122,81	106,22	105,12	107,61	107,42	111,21	112,33	110,58
LAMINADOS DE ACO	116,33	124,97	122,37	102,92	105,99	94,56	102,16	102,72	101,59	103,57	103,46	101,84
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	105,26	108,86	112,83	104,16	101,65	101,65	114,03	111,97	110,45	125,31	121,29	117,75
TREFILADOS	99,46	112,77	113,97	100,56	106,95	102,61	109,64	109,22	108,28	116,00	114,90	113,14
MOTORES E BOMBAS	116,67	115,98	118,46	108,90	111,21	110,25	108,20	108,64	108,85	107,60	107,65	107,77
MAQUINAS AGRICOLAS	86,81	80,20	97,51	98,60	87,04	94,87	99,14	97,57	97,23	113,49	108,04	103,98
TRATORES E MAQ.RODOV.	100,06	103,00	111,48	115,56	94,13	103,46	113,12	109,11	108,14	139,70	128,86	120,99
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	96,61	91,49	114,91	96,54	134,06	144,87	109,94	112,90	116,89	105,72	108,70	114,37
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	89,34	96,69	105,31	113,97	109,26	115,21	119,43	117,81	117,44	119,57	119,31	119,93
CONDUTORES ELETRICOS	122,88	112,17	123,94	137,55	108,11	115,27	136,60	131,76	129,29	126,87	126,32	125,22
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	104,64	115,41	125,24	111,51	109,43	118,33	123,96	121,58	121,12	118,96	119,49	121,43
MAT.ELET.P/VEICULOS	103,29	132,67	132,39	89,77	106,76	100,70	102,94	103,57	103,14	107,48	107,23	106,33
MOTORES E APAR.ELET.	92,41	110,99	115,82	98,20	109,15	112,71	113,31	112,63	112,64	113,90	113,41	113,77
RECEPT. TV,RADIO E SOM	98,35	124,57	117,98	114,66	137,54	120,19	112,21	116,04	116,62	105,22	108,00	110,32
AUTOMOV.E CAMIONETAS	115,64	151,36	145,14	105,36	129,87	106,55	93,64	99,11	100,22	97,85	98,74	98,72
CAMINHOS E ONIBUS	78,11	107,76	109,36	102,99	172,47	141,15	109,69	117,85	121,09	115,64	120,88	122,76
MOTORES E AUTOPECAS	122,62	157,90	151,54	101,75	126,86	109,24	105,89	109,07	109,09	108,55	109,38	108,95

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA NAVAL	60,46	64,97	67,06	87,51	89,64	90,45	102,78	100,61	99,14	108,06	104,76	102,00
CELULOSE E PAST.MECAN.	120,81	125,46	129,30	98,55	103,14	108,40	104,91	104,65	105,13	107,18	106,23	106,53
PAPEL E PAPELÃO	122,68	136,04	139,89	101,12	106,73	110,03	106,42	106,47	106,94	107,80	106,94	107,05
ART.PAPEL E PAPELÃO	98,92	109,07	115,48	98,37	106,52	109,08	104,49	104,78	105,33	103,15	103,64	104,67
PNEUMATICOS	115,42	110,68	122,52	101,54	96,22	102,51	111,51	109,07	108,14	116,47	115,65	114,33
REFINO DE PETROLEO	99,20	103,22	106,73	91,01	93,85	99,68	98,00	97,37	97,67	103,51	101,46	101,16
PETROQUIMICA	123,11	115,11	120,55	115,91	92,45	101,59	107,52	105,13	104,67	105,82	104,23	104,53
RESINAS,FIBRASE ELAST	114,77	119,10	116,65	100,20	95,07	98,95	105,28	103,66	103,05	107,39	105,63	105,15
PIGMENTOS E TINTAS	89,72	111,15	115,47	105,22	113,71	120,83	103,61	105,14	107,16	103,19	104,01	106,09
ADUBOS E FERTILIZANTES	112,17	146,81	165,01	81,09	100,62	96,41	92,86	94,32	94,70	104,96	101,13	97,64
LAMINADOS PLASTICOS	91,79	105,94	112,10	99,52	111,14	115,99	103,22	104,40	105,91	103,87	105,26	107,35
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	103,79	113,86	116,42	113,35	120,18	118,40	119,74	119,80	119,61	109,85	112,43	114,85
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	96,03	106,11	105,94	99,54	107,39	101,19	104,65	105,08	104,53	106,20	106,27	105,46
CALCADOS	98,35	114,76	112,76	96,45	106,26	98,65	99,33	100,41	100,16	106,94	105,75	103,85
MOAGEM DE TRIGO	101,92	114,83	114,29	105,48	105,06	100,61	97,69	98,81	99,06	104,24	103,00	101,74
ABATE E PREP.DE CARNE	108,68	98,71	79,59	96,81	105,27	101,31	100,37	101,02	101,05	95,66	97,38	99,30
ABATE E PREPAR.DE AVES	102,55	115,44	118,41	91,68	101,89	101,92	110,98	109,57	108,53	107,51	107,16	107,29
LATICINIOS	78,42	78,51	79,35	83,71	92,25	98,60	92,03	92,03	92,66	90,89	90,67	91,73
USINAS DE ACUCAR	173,39	165,72	173,08	71,49	84,11	105,77	84,54	84,40	88,99	87,21	82,68	84,70
REFINO DE ACUCAR	90,73	106,37	106,38	78,89	99,05	107,21	80,71	83,25	85,96	82,82	83,15	85,33
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	91,23	105,51	121,87	80,16	109,39	111,15	97,00	98,84	100,61	101,65	105,00	104,29
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	81,87	97,33	100,34	92,76	104,56	101,62	104,19	104,25	103,87	98,36	99,63	101,27
CERVEJA,CHOPE E MALTE	76,86	83,14	90,11	107,68	106,71	111,78	98,88	99,84	101,19	102,74	103,08	104,21
REFRIGERANTES	70,43	75,78	89,60	111,80	111,01	140,19	125,61	123,72	125,50	116,72	117,22	120,97

FIBGE

02/10/85 PAG 7